



## FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

### CONSULTA PÚBLICA Nº 27/2018 (de 6/11/2018 a 5/12/2018)

NOME: LEC- Laboratório de Ensaios de Combustíveis – UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário	<input type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input checked="" type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor	
Consulta Pública sobre a revisão das Resoluções ANP nº 37/2009 e 63/2014, que tratam das especificações e regras de controle da qualidade do querosene de aviação fóssil, alternativo e suas misturas; e a alteração das Resoluções ANP nº 17/2006 e 18/2006, que tratam das atividades de distribuição e revenda de combustíveis de aviação		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<b>Minuta Resolução QAV</b>	Não utilizar a denominação QAV-B e sim QAV-BX ou QAV-AX onde A é de alternativo	QAV-B pode causar engano já que existe internacionalmente o jet B para baixas temperaturas. Também será necessário falar do percentual de mistura quando o produto estiver no mercado. Além disto, o mercado já conhece BX como mistura do biocombustível no fóssil.
Artigo 1 paragrafo 5,	Revisar a frase.	Frase sem sentido
Cap. III, seção I art. 4 parag. 1.	Criar denominação específica para o diesel fóssil contendo reprocessamento de óleo vegetal tipo HBIO da Petrobrás	O combustível na verdade será uma mistura de fóssil e HEFA, não é um produto fóssil.
Seção V	O volume de amostra testemunha deve aumentar para 5 litros ao invés de 2 litros	A norma ASTM D5452-12 sugere o uso de volume de 3,8 a 5 L de amostra para o ensaio de partículas contaminantes
Tabela I	Acidez total alterar unidade ( mg KOH/g) Conferir o valor limite de 0,015	Não colocar mg na coluna 1, usar a mesma lógica usada para partículas contaminantes que está correta ( linha acima). O valor é 0,10 na ASTM 1655-18A, conferir.
Tabela I	ESTABILIDADE, depósito no tubo- método visual- mudar de máx. para menor que 3	A ASTM correspondente usa menor que 3, logo 3 não será aceito. Da forma que está escrito máx 3, o valor 3 é conforme.

Tabela III	ESTABILIDADE, depósito no tubo- método visual- mudar de máx. para menor que 3	A ASTM correspondente usa menor que 3, logo 3 não será aceito. Da forma que está escrito, 3 é conforme.
Tabela IV	Métais, conferir se Li está mesmo contemplado.	Li não é analisado para HEFA na ASTM 7566
Tabela V	Metais – mudar D7111 para a última coluna	D7111 é ASTM
Tabela V	VOLATILIDADE: T90-T10, máx e não mín.	Na ASTM 7566 é máx e não min.
Tabela V	ESTABILIDADE, depósito no tubo- método visual- mudar de máx. para menor que 3	A ASTM correspondente usa menor que 3, logo 3 não será aceito. Da forma que está escrito, 3 é conforme.
Tabela VI	ESTABILIDADE, depósito no tubo- método visual- mudar de máx. para menor que 3	A ASTM correspondente usa menor que 3, logo 3 não será aceito. Da forma que está escrito, 3 é conforme.
Tabela VI	Metais: Conferir se o Li será analisado	Li não está contemplado na tabela A.4.2 da ASTM D7566
Tabela VII	ESTABILIDADE, depósito no tubo- método visual- mudar de máx. para menor que 3	A ASTM correspondente usa menor que 3, logo 3 não será aceito. Da forma que está escrito, 3 é conforme.
Resolução - minuta	Apresentar método de quantificação do teor de querosene alternativo no fósfil	Importante para que se alinhe com ASTM D 7566

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: [conspub\\_qualidade@anp.gov.br](mailto:conspub_qualidade@anp.gov.br), fax (21) 2112-8669, ou diretamente em um dos protocolos da ANP indicado no item 2.1 do Aviso da referida Consulta Pública.